

F E D E R A Ç Ã O

P O R T U G U E S A

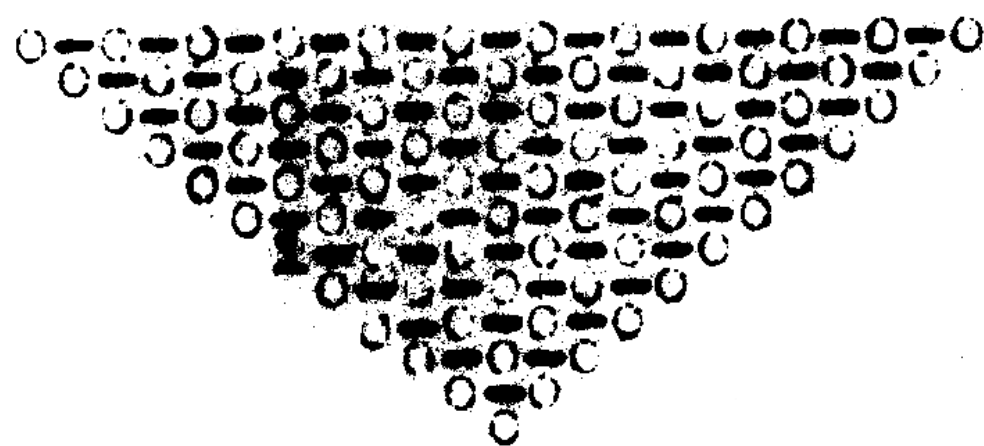
D E

N A T A Ç Ã O

R E L A T Ó R I O E C O N T A S

D A G E R E N C I A D E

1 9 4 5



Exm^{os}. Snrs. Delegados

A Direcção da Federação Portuguesa de Natação eleita em Congresso Ordinario de 14 de Abril de 1945, vem hoje, segundo o que dispõe o artigo 16.^o dos Estatutos, dar conta do mandato que lhe foi confiado perante os delegados das Associações e dos Clubes filiados.

Constituída sobre a base das Direcções que, nos anos anteriores geriram a F.P.N., a Direcção que orientou os destinos da natação Portuguesa durante o ano de 1945 não teve mais que continuar o trabalho, cujas normas, sempre aprovadas incondicionalmente, mereceram o aplauso de Va. Exas.

Ao darmos a Va. Exas. conta do que foi a nossa acção sentimo-nos satisfeitos porque, em determinados pormenores, ela foi feliz. Ao contrario, não nos podemos considerar satisfeitos com a evolução da natação, em quantidade de nucleos e de elementos praticantes. De uma e de outra coisa falaremos mais adiante. Desde já, porém, não queremos deixar de assinalar, quanto á primeira afirmação, de que a realização dos dois encontros Portugal-Espanha constituiu um exito sob todos os aspectos -- exito que nos compensou de todos os trabalhos, contrariedades, aborrecimentos e canseiras que experimentámos para concretizar o sonho de muitos anos. E quanto á segunda, lamentar, mais uma vez, que tenhamos de vir afirmar que o motivo é o mesmo de sempre -- a falta de piscinas em todo o Paiz, incluindo a Cidade de Lisboa, que impede o desenvolvimento normal da natação desportiva em Portugal.

Podemos garantir a Va. Exas. que nunca fugimos ao trabalho de analisar as necessidades da natação portuguesa, e de tomar e fomentar todas as iniciativas, dentro do nosso alcance, que visassem a desenvolver a modalidade. No capitulo de organizações, além das habituais e do Portugal-Espanha, fizémos reviver a "Semana da Natação". Mantivémos todos os premios que, dentro das suas características, abrangem todos os objectivos do nosso programa. Algo conseguimos, junto das entidades superiores que dirigem a pratica do desporto em Portugal, no capitulo da actividade dos elementos menores de 15 anos e do sistema de passagem ás categorias superiores antes dos prazos rigidamente fixados.

Terminamos portanto, o nosso mandato, com a consciencia tranquila e com a certeza absoluta de que tudo fizémos por corresponder á confiança que em nós depositaram. Se é como o afirmamos, Va. Exas. apreciarão e julgarão.

CORPOS GERENTES

No Congresso de 14 de Abril de 1945 foram eleitos, para a Gerencia de 1945, os seguintes Corpos Gerentes :

MESA DO CONGRESSO - Presidente, Mario Fernando de Oliveira ; 1.^o Secretario, Claudio de Azambuja Martins ; 2.^o Secretario, Joaquim Francisco Nunes .

DIRECÇÃO - Presidente, Dr. Joaquim G. de Oliveira Duarte ; Vice-presidente, José Dias Pereira ; 1.^o Secretario, Florindo Alves Costa ; 2.^o Secretario, Bento Fernando Costa ; Tesoureiro, A. da Cunha Martins ; Vogais, José Alçada Padez e Joaquim da Silva Santos ; Suplentes, Jesuino Gomes Paiva e José Pires .

CONSELHO FISCAL - Presidente, Domingos Pereira ; Secretario, David Maria da Silva ; Relator, Manuel Almeida Oliveira.

De todos os eleitos apenas não chegou ao final da Gerencia o vogal snr. José Padez, que em Setembro apresentou ao snr. Presidente da Mesa do Congresso a sua demissão. Substituiu-o o suplente Jesuino Gomes Paiva que desde o principio da Gerencia já tomava, aliás, parte activa nos trabalhos da Direcção.

A Direcção reuniu 14 vezes durante o periodo da Gerencia.

O CONSELHO TECNICO, por nossa indicação, foi composto pelos snrs. João Formosinho Simoes, presidente ; Rodrigo Bessone Basto e Anibal Cordeiro, vogais.

SEDE

No começo da nossa Gerencia entabolámos negociações com a Associa-

ção de Natação de Lisboa para utilizarmos a sua sede, na Rua Eugénio dos Santos 159 - 2.º para as reuniões de Direcção, mediante uma pequena indemnização. Solucionámos assim, momentaneamente, o problema da Sede, que necessita, porém, de ser apreciado e visto, com mais largueza. Aos nossos sucessores deixamos o assunto para estudo.

Como nos anos anteriores a correspondência foi centralizada no endereço do Vice-Presidente da Direcção.

FILIAÇÕES EM 1945

Durante a época de 1945 registámos as seguintes filiações de Associações e de Clubes :

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DE LISBOA - Sport Algés e Dafundo, Clube Nacional de Natação, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Naval de Lisboa, Sporting Clube de Portugal, Clube de Futebol os Belenenses, Atletico Clube de Portugal, Lisboa Ginasio Clube, Alhandra Sporting Clube, Grupo Desportivo da C.U.F., Grupo Desportivo e Recreativo da Imprensa Nacional, Grupo Sport Adicense, Clube Desportivo da Fabrica "Cimento Tejo", Grupo Desportivo Estoril Praia, Clube Naval de Cascais, Clube Desportivo de Paço de Arcos, Clube Desportivo Lisgás, Grupo Desportivo Os Fosforos. Total - 18 Clubes.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DO PORTO - Futebol Clube do Porto, Sport Clube do Porto, Sporting Clube Vasco da Gama, Clube Naval Povoense, Clube Os Galitos da Foz, Sport Clube Vianense, Clube Fluvial Portuense, Sport Comercio e Salgueiros, Viana Futebol Clube, Grupo de Propaganda da Natação e Estrela e Vigorosa Sport. Total - 11 Clubes.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DE COIMBRA - Associação Academica de Coimbra, Sport Clube Conimbricense, União Futebol Coimbra Clube, Santa Clara Futebol Clube e Sporting Nacional. Total - 5 Clubes.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DE AVEIRO - Sport Clube Beira Mar, Curia Palace Sports Clube, Clube Desportivo Vista Alegre, Sport Maritimo Murtoense, Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira e Sporting Clube de Espinho. Total - 6 Clubes.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DO FUNCHAL - Clube Sport Maritimo, Clube Desportivo Nacional, União Futebol Clube, Sporting Clube da Madeira e Clube Sports da Madeira. Total - 5 clubes.

Clube Naval Setubalense.

No total - 5 Associações e 46 Clubes, ou seja, em relação a 1944, mais uma Associação e 7 Clubes.

Apesar da Associação de Aveiro não ter legalizado a sua situação, todos os Clubes filiados o fizeram, porém. Tentámos varias vezes reagrupar os Clubes, mas nada conseguimos, apesar de nos termos dirigido a todas as entidades que podiam solucionar o assunto, inclusivé, até, a de uma reunião com os antigos elementos directivos quando o nosso Tesoureiro esteve naquela Cidade — reunião que não chegou a efectuar-se por não ter comparecido qualquer das entidades convocadas.

A ACCÃO DAS ASSOCIAÇÕES E DOS CLUBES

Registamos que, dentro da sua esfera de acção, as Associações procuraram cumprir atravez de todas as dificuldades.

A Associação de Lisboa, dirigida, depois do interregno de 1944, por individuos indicados pelos Clubes e eleitos em Assembleia Geral, agiu sempre em concordancia com a Federação, e prestou-nos, sempre que a solicitámos, a melhor colaboração. Outrotanto podemos dizer em relação á Associação de Coimbra, de novo, também, em regime de Direcção eleita pelos Clubes, e com cujos Directores, especialmente com o seu Presidente da Direcção, mantivémos estreito contacto.

No capitulo de organizações, a Associação de Coimbra teve mais actividade, o que não é de estranhar, se considerarmos que sempre pertenceram á A.N.C. as melnores - quasi todas, mesmo - iniciativas do genero, pela natural conjunção de pontos de vista entre os Clubes e a respectiva Associação, e ainda por motivo da exploração da Praia Fluvial ser feita pela A.N.C. Sabemos, no entanto, que a Associação de Lisboa teve varias iniciativas em projecto, mas que falharam por motivos estranhos á vontade dos seus dirigentes.

A actividade da natação, no Porto, foi controlada pelo Futebol Clube

do Porto, a quem confiámos esse encargo até á legalização official da Comissão Administrativa proposta á D.G.E.F.D. e S.E. Esclarecemos a situação da A.P.N., que nos mereceu cuidados especiais durante a Gerencia.

A uma sugestão nossa, o Exm^o. Snr. Director Geral dos Desportos despachou considerando necessaria e conveniente a formação da Associação do Porto. A uma reunião especialmente convocada, e a que presidiu o Tesoureiro da Federação, compareceram apenas os delegados de dois Clubes, motivo porque nada foi possível resolver. Mais tarde, por nosso encargo, o F.C. do Porto voltou a reunir os Clubes, que elaboraram a lista de uma Comissão Administrativa, cuja constituição resolvemos propôr á aprovação da Direcção Geral dos Desportos. Entretanto verificara-se a abstenção do Clube Os Galitos da Foz, a quem na epoca anterior havia sido confiado o recebimento das licenças, e que nos propuzera, quando já tínhamos negociações em curso, zelar os interesses da A.P.N. cobrando dos Clubes as respectivas taxas de filiação. A sua abstenção filiou-se, segundo declarações, na nossa resolução, com que nos propuzémos encontrar a solução mais adequada ás necessidades da natação portuense. Ao F.C. do Porto démos tambem poderes para servir de intermediario na recepção de licenças, e mais tarde, a seu pedido, autorização para organizar os campeonatos regionais. O Futebol Clube do Porto cumpriu zelosamente os encargos que lhe confiámos e por isso lhe estamos muito gratos.

Infelizmente não conseguimos obter a legalização que se torna necessaria para a posse da Comissão Administrativa, a qual continua em suspenso. Primeiro, pela demora na remessa da documentação necessaria; depois pela falta de aprovação dos Estatutos, que a Direcção Geral dos Desportos não dispensou, e cuja formalidade não foi possível satisfazer, por falta de um exemplar dos referidos Estatutos. Aos nossos sucessores deixamos o encargo de legalizar a situação da Associação do Porto. Em poder da Federação continuam os bens e os documentos principais do arquivo da Associação, que nos foram entregues pelo Presidente da ultima Direcção legal.

Apreciámos devidamente a acção dos Clubes, nomeadamente a do Sport Algés e Dafundo, do Grupo Desportivo Estoril Praia, do Clube Desportivo de Paços, etc. Já no fim da epoca, por uma visita do nosso Tesoureiro a Viana do Castelo tivémos oportunidade de conhecer a acção do Sport Clube Vianense mantendo escolas de natação e organizando provas locais de propaganda, com o maior exito. Appreciámos tambem a dedicação do mesmo Clube, ao repetir o que já fizera quando dos campeonatos nacionais de 1943 — deslocar a Espinho uma equipa completa para tomar parte nos campeonatos regionais. Para estimular a acção do Sport Clube Vianense concedemos-lhe o subsidio de Esc. 500\$00 — verba que não compensa as despesas feitas, mas que o Clube aceitou com o sentido justo da nossa resolução.

DIRECÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO FISICA, DESPORTOS E SAUDE ESCOLAR

Na nossa Gerencia, a colaboração com a Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar manifestou-se largamente em todas as emergencias.

Esforçamo-nos por merecer a confiança do Exm^o. Snr. Director Geral, Tenente Coronel Sacramento Monteiro, de quem — bem como dos inspectores dos desportos, nomeadamente o snr. Dr. Ayala Botto, a quem está entregue o pelouro da natação — recebemos as mais inequivocas provas de deferencia. Assim, sucessivamente, vimos bem acolhidas, na medida das circunstancias, na reunião do Conselho de Saude Escolar e Medicina Desportiva — reunião para a qual a Direcção anterior tinha pedido para ser convocada — os nossos pontos de vista sobre os nadadores com menos de 15 anos e sobre a subida dos principiantes a juniores; apreciámos, no despacho a uma exposição do S.A.D., o desejo de Sua Ex^{ta}. zelar pelos bons principios desportivos que se torna necessario manter na natação; encontrámos as possiveis facilidades para a organização dos encontros Portugal-Espanha, incluindo mesmo, por ultimo, um emprestimo para as despesas de deslocação a Barcelona, na Federação de Futebol, sob sua garantia pessoal, e muitas outras provas de confiança que muito nos desvaneceram.

Em contrapartida oferecemos á Direcção Geral a mais leal colaboração, e em mais de uma circumstancia afirmámos o espirito de disciplina que nos esforçámos sempre por manifestar.

Ao inspector snr. Dr. Ayala Botto temos ainda a agradecer a assistencia dispensada durante os encontros Portugal-Espanha, nomeadamente no segundo, a que assistiu em representação da Direcção Geral.

RELAÇÕES EXTERNAS

Mantivemos as melhores relações com todas as entidades oficiais e particulares com que tivemos de privar, nomeadamente com os nossos filiados e com os organismos congéneres. Ligeiras divergencias de critério não podem servir para destruir a regra geral. Da Imprensa e da Radio recebemos todo o auxilio possível, manifestado principalmente, com isenção e desinteresse, por ocasião dos encontros Portugal-Espanha.

Com as Federações congéneres mantivemos, também, as mais amistosas relações. O mesmo podemos dizer com relação ao Comité Olímpico Português.

Por ocasião do Portugal-Espanha, em Lisboa, tivemos oportunidade de encetar ou reatar relações com altas entidades oficiais, de quem recebemos as maiores atenções. E neste capitulo não queremos, também, deixar de registar o acolhimento afável e cavalheiresco que nos dispensou, em Barcelona, o ilustre Consul de Portugal na Capital da Catalunha, o Exm^o. Snr. Dr. João de Lucena.

Com os organismos internacionais em que estamos filiados não foi possível, ainda, entrar em contacto. Apenas tivemos correspondência com a Liga Europeia, onde nunca estivemos filiados, mas onde a necessidade da organização de futuros encontros internacionais obrigará á filiação da F.P.N.

ESTATUTOS E REGULAMENTOS

Em plena evolução de bases regulamentares não foi possível ainda proceder á elaboração do projecto de reforma dos Estatutos e Regulamentos. Tudo quanto tem sido alterado, por motivo das decisões oficiais, consta de Circulares que na devida altura foram enviadas aos Clubes e ás Associações.

Na parte referente aos Estatutos podemos fixar como importante a necessidade da eleição de um quarto Corpo Gerente - o Conselho Técnico composto por três membros : Presidente, Secretario e Relator. Para 1945, de acordo com as determinações da Direcção Geral, em face do Decreto 32.946, procedemos a essa nomeação ; para 1946 a mesma deve ser feita pelo Congresso.

Na parte regulamentar temos a registar :

A qualificação, pelos respectivos Clubes, dos alunos das escolas de natação que obedeçam a determinadas normas fixadas pela Direcção Geral - Circular de 11 de Julho de 1945 .

A participação de menores de 15 anos em demonstrações de estilos, na distancia maxima de 50 metros - Circular de 29 de Junho de 1945.

A apresentação, no Centro de Medicina Desportiva, antes de completada a idade estipulada - 18 anos - para efeitos da subida de categoria dos nadadores que a Federação reconheça possuírem as condições tecnicas necessarias para transitarem á categoria superior . Para se avaliar tal capacidade fixou-se o periodo de uma epoca de permanencia na categoria de principiantes - Circular de 29 de Junho de 1945.

Não prevendo os actuais Regulamentos as normas para utilização das piscinas dos Clubes filiados, em organizações officiais, quer da Associação, quer da Federação , elaborámos uma proposta que temos a honra de propôr ao Congresso para a devida apreciaçãoç

CALENDARIO DA EPOCA

Para a elaboração do Calendario da epoca apenas recebemos pedidos de reserva de datas da Associação de Lisboa e do Sport Algés e Dafundo, apesar de, com tempo, os termos solicitado a todos os filiados. O tempo demonstrou que a falta de reserva de datas significava renuncia a quaisquer organizações, pois de provas não fixadas no Calendario apenas tivemos noticia da realização da corrida Caxias-Paço de Arcos, dos festivais da Associação de Coimbra e de varias provas no Porto — as ultimas competições mencionadas, quer as de Coimbra, quer as do Porto, sujeitas a contingencias que justificam plenamente o não terem sido planeadas com a antecedencia devida.

As causas são sempre as mesmas, conforme já o afirmámos — falta de piscinas que garabtam a regularidade necessaria para as organizações em datas e epocas fixas. Em Lisboa, a Federação e a Associação puderam contar, como sempre, com o valioso concurso do Sport Algés e Dafundo, e

elaborar, por isso, um plano de provas em bases solidas. Mas na Provincia nada é possível fazer nesse sentido.

Por Circular de 29 de Junho foi estabelecido o Calendario geral da epoca, o qual, rectificado por Circulares de 11 de Julho e de 4 de Outubro, ficou assim estabelecido na parte referente a provas officiais :

- MAIO - 6 - Festival de Abertura - F.P.N.
JUNHO - 10 - Festival de Homenagem á Imprensa - F.P.N.
10 a 17 - Semana da Nataçãõ - F.P.N.
JULHO - 15 - Provas de selecção - F.P.N.
22 , 26 e 29 - Campeonatos regionais de Lisboa - A.N.L.
AGOSTO - 5 - Festival das escolas do S.A.D.
5 - Prova Caxias-Paço de Arcos - C.D.P.A.
12 - Taça "Fernando Sacadura" - S.A.D.
24 e 25 - 2º. Portugal-Espanha, em Barcelona .
SETEMBRO - 8 e 9 - Campeonatos nacionais entre Clubes - F.P.N.
15 e 17 - 3º. Portugal - Espanha , em Lisboa (Algés) .
OUTUBRO - 14 - Provas "Mario Simas" e "Silva Marques" - F.P.N.,
14, 18 e 21 - Torneio de water-polo - F.P.N.
21 - Festival de Encerramento - F.P.N.

Em relação ao primitivo calendario regista-se a falta dos previstos festivais de propaganda projectados pela A.N.L.; a do Festival de aniversario do Nacional de Nataçãõ, apesar da data ter sido fixada em atençãõ ao interesse demonstrado pelo citado Clube nos anos anteriores e a da Travessia do Tejo, sacrificada pelas exigencias da marcaçãõ do 3º. Portugal-Espanha para a unica data de boa maré que podia encontrar-se em periodo de tempo favorável á organizaçãõ.

O adiamento das provas "Mario Simas" e "Silva Marques" e do torneio de water-polo fez-se para facilitar duas organizações da A.N.C. em 23 e 30 de Setembro, das quais, porem, apenas uma teve lugar.

Como se verifica — e mais adiante explanaremos — pertenceu á Federaçãõ uma boa parte da actividade de organizaçãõ. Apesar de tudo, porem, muito campo livre ficou para outras organizações, a que, porem, no estado actual da nataçãõ, difficilmente qualquer entidade se abalançará.

PORTUGAL-ESPANHA - 2º. e 3º. ENCONTROS

Na referencia especial a cada uma das organizações da Federaçãõ, a primeira pertence, por direito especial, aos encontros Portugal-Espanha, que, para o efeito, englobaremos, pois fizeram parte, pode dizer-se, da mesma iniciativa — e até mesmo de uma organizaçãõ unica.

Tememos cair num abuso de elogio proprio ao salientarmos a repercussãõ que os dois encontros tiveram no meio desportivo portuguêz ; a excepcional contribuiçãõ que a iniciativa deu ao brilhantismo da epoca; o estimulo que os encontros deram aos nadadores e que os levou a estabelecerem novos recordes num ritmo que há muitos anos não verificávamos, bem como a outras proezas de realce ; o exito que a nossa representaçãõ alcançou em Barcelona, e tantos outros motivos que fizeram, dos encontros, os factos mais transcendentos da nataçãõ portuguesa nos ultimos anos. Limitar-nos-emos, por isso, a registar factos que devem ficar relatados, e que bem podemos dividir em varios capitulos : Preliminares dos encontros ; Selecção e preparaçãõ da equipa ; Deslocaçãõ a Barcelona ; O 2º. Portugal-Espanha, em Barcelona ; A visita dos espanhoiz ; O 3º. Portugal-Espanha, em Algés ; Conclusões - com vista ao futuro. Começemos, pois :

PRELIMINARES DOS ENCONTROS

Nos principios da Gerencia a Direcçãõ Geral dos Desportos comunicou-nos que, na reuniãõ da Comissãõ de Inter Cambio Desportivo Luso-Espanhol tinha ficado assente a realizaçãõ de dois encontros em nataçãõ e water-polo entre as selecções representativas de Portugal e de Espanha — o primeiro em Junho, em Lisboa e o segundo em Barcelona, em Agosto.

Vista a hipotese de podermos levar por diante a organizaçãõ, dois problemas se nos apresentaram, os quais procurámos, desde logo, resolver : o da mudançã da data prevista para o primeiro encontro, visto não haver tempo para o fazer em Junho, em boas condições tecnicas para os nossos

representantes, e o de garantir um mínimo de condições financeiras que nos permitisse abalançar-nos á organização, já que os recursos da F.P. N. não eram, nem de longe, suficientes.

O primeiro resolveu-se com a acquiescencia da Federação Espanhola em alterar a data dos encontros, embora mudando, também, a ordem dos locais de realização : o 1º. em Agosto, em Barcelona, e o 2º. em Lisboa, no mês de Setembro. O segundo, depois de termos obtido a cedencia do Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo, sem encargos, a não ser o das despesas a que a preparação da equipa e a organização do encontro dessem lugar, pagando os socios do S.A.D., bilhetes correspondentes a 50% do custo normal, tentámo-lo resolver com o pedido, á Direcção Geral dos Desportos, de um donativo e de varios créditos, em face de um orçamento que elaborámos meticolosa e cuidadosamente.

Não pôde a Direcção Geral dar provimento á concessão do subsidio, mas garantiu-nos a concessão do empréstimo de Esc. 22.500\$00, importancia imprescindivel para as primeiras despesas - as da deslocação a Barcelona - e mais o da verba necessaria para cobrir qualquer possível prejuizo. Com estas garantias, abalançámo-nos á organização. E se posteriormente surgiram dificuldades para o empréstimo de Esc. 22.500\$00, não se verificaram da parte do Exmº. Director Geral dos Desportos, que, por fim, conforme já dissómos, acabou por tomar a responsabilidade pessoal perante a Federação de Futebol.

Com a Federação Espanhola, apesar das dificuldades de comunicação, combinámos os pontos mais importantes : programa dos encontros - provas do programa olimpico de natação, um jogo de water-polo e pontuação internacional ; condições de deslocação - deslocação e estadia de 20 pessoas, nadadores, tecnicos e dirigentes, nas seguintes condições : deslocação da equipa portuguesa a Barcelona e da equipa espanhola no regresso á Espanha e estadia desta equipa em Lisboa, a cargo da Federação Portuguesa ; deslocação da equipa espanhola para Lisboa e regresso da equipa portuguesa de Barcelona a Lisboa e despesas de estadia em Barcelona, a cargo da Federação Espanhola.

A hipotese da inclusão de um saltador na equipa, foi posta de parte. Mais ficou combinado ficarem de conta da Associação respectiva as despesas de deslocação e estadia com os componentes da equipa que ultrapassassem o numero de 20, fixado.

SELECÇÃO E PREPARAÇÃO DA EQUIPA PORTUGUESA

Assente a realização do encontro, pensámos na preparação dos provaveis componentes da equipa portuguesa e da escolha desta. Para tal nomeámos o Conselho Tecnico, que ficou constituido, como dissómos, pelos snrs. João Formosinho Simões, Rodrigo Bessone Basto e Anibal Cordeiro.

A primeira fase da preparação esteve a cargo dos Clubes, no que se refere á natação pura, e ao membro do Conselho Tecnico, snr. Rodrigo Bessone Basto, na parte respeitante ao water-polo - modalidade de que há bastantes anos não há competições regulares e que por isso tinha de ser encarada - como o foi - com todos os cuidados.

A segunda fase compreendeu corridas de seleção para as provas de natação, reservadas aos nadadores convidados e todos quantos desejaram inscrever-se, em Lisboa e em Coimbra - onde se deslocou, expressamente, o membro do Conselho Tecnico snr. Anibal Cordeiro.

A terceira fase compreendeu provas periodicas, na piscina do Sport Algés e Dafundo, sob as vistas do Conselho Tecnico, entre os nadadores expressamente convocados, entre eles Luiz Lopes Conceição, de Coimbra, e Joaquim Baptista Pereira, de Alhandra, que se instalaram em Algés por conta da Federação para seguirem um trabalho de preparação fixado pelo Conselho Tecnico e á qual ficaram devendo a incontestável melhoria dos seus tempos

Como complemento dos seus trabalhos - que a Direcção da Federação acompanhou sempre com interesse e durante os quais pôde constatar atitudes de que a seu tempo deu conhecimento ás entidades superiores - o Conselho Tecnico forneceu a seguinte nota da constituição da equipa : WATER-POLO : José Rosa, Fernando Sacadura, Francisco Alves, Armando Moitinho de Almeida, José Manuel Correia Pinto, Rodrigo Bessone Basto Junior, e Oscar Cabral, efectivos ; Maximo Couto e Henrique Abrantes dos Santos, suplentes. NATAÇÃO : Mario Simas, Jeremias Simão, Joaquim Baptista Pereira, Belmiro Santos, João da Silva Marques, Artur Mendes Silva, Luiz Lopes

da Conceição e Guilherme Patrone. Esta selecção mereceu a aprovação do Exm^o. Director Geral dos Desportos, depois de lhe ter sido exposta a situação especial dos nadadores Jeremias Simão e Guilherme Patrone — principiantes pela idade.

DESLOCAÇÃO A BARCELONA

A equipa portuguesa, chefiada por Fernando Sacadura e completada com Fernando Leal — que seguiu a expensas do S.A.D. — e dos snrs. Dr. José Ayala Botto, inspector dos desportos e delegado da Direcção Geral; José Dias Pereira e Artur da Cunha Martins, Directores da F.P.N. e Anibal Cordeiro, membro do Conselho Técnico, partiu para Barcelona, via Madrid, no dia 21 de Agosto, saudada á partida por muitos adeptos da natação e amigos pessoais que foram desejar, aos componentes da mesma feliz viagem e boa sorte.

A deslocação em caminho de ferro — 2^a. classe — constituiu uma das lições a aproveitar no futuro. Ainda em Lisboa, a poucas horas da partida, pensou-se em utilizar o avião de Madrid a Barcelona, para o que a Direcção Geral se comprometia a liquidar o excedente das despesas. Não houve possibilidade, porem, de se conseguir mais que um lugar, que foi destinado a Mario Simas. A equipa fez portanto a viagem em comboio, de Madrid a Barcelona, tendo chegado a Barcelona com três horas de atraso — cerca das 14 horas de 23 de Agosto — depois de uma viagem que excedeu tudo quanto podíamos imaginar de menos confortável. Como a viagem de regresso ainda decorreu em menos condições de conforto — no percurso Barcelona-Madrid, por deficiência do material e no de Madrid-Lisboa, por não ter sido possível conseguir bilhetes para o Lusitania-Expresso a deslocação, pela parte que diz respeito ás viagens, não deixou boas recordações, constituindo exemplo para, em organizações futuras, se providenciar, ainda que com maiores gastos, sobre o conforto e a rapidez das viagens a efectuar.

Na curta passagem em Madrid — onde nos esperavam varios dirigentes espanhóis, entre eles os snrs. Julio Alvarez-Builla e José Luiz Bardaji — e durante a estadia em Barcelona — onde fomos cumulados de atenções — só recolhemos da deslocação motivos para estarmos satisfeitos. Devemos uma referencia especial ás atenções que recebemos dos snrs. D. Bernardo Piccornell, prestigioso Presidente da Federação Espanhola; Enrique Ugarte, seleccionador espanhol; Joaquim Morera, Luiz Santacana, Roberto Serrriña, dirigentes da Federação Catalã, e tantos outros que primaram em nos tornar agradáveis os dias de permanencia em Barcelona.

Além das visitas officiais, ao Ayuntamiento — onde o Alcaide, snr. Barão de Torrabes, ofereceu aos portugueses um Vinho de Honra — e ao Clube Natació de Barcelona, os dirigentes e nadadores foram obsequiados ainda com varios passeios e diversões. Aos dirigentes ofereceu o snr. D. Bernardo Piccornell um jantar intimo num local maravilhoso. Mas a reunião mais importante de todos os intervenientes no encontro — portugueses e espanhóis — foi o almoço de confraternisação no restaurante do Clube de Natació Barcelona, a que presidiu o snr. D. Bernardo Piccornell e em que tomaram parte, nos lugares de honra, o snr. Consul de Portugal e os dirigentes da equipa portuguesa.

O 2^o. PORTUGAL - ESPANHA

Na ordem dos encontros Portugal-Espanha, o que se efectuou em Barcelona, nos dias 24 e 25 de Agosto, foi o 2^o. No magestoso cenário da Piscina Municipal de Montjuich, portugueses e espanhóis bateram-se com galhardia e entusiasmo. O resultado foi de 49-37 a favor da equipa espanhola, assim divididos: 28-20 na primeira jornada e 21-17 na segunda.

Os pormenores da organização haviam sido combinados em reunião prévia dos dirigentes e técnicos das duas Federações. O resultado, do encontro resentiu-se bastante da desistencia de Baptista Pereira nos 1.500 metros, numa altura que nada no-la fazia prever, e depois de ter seguido á frente durante metade do percurso. Outra prova que perdemos algo inesperadamente, foi a de 4x200 metros livres, pois apenas no ultimo percurso Mario Simas, que partira com alguns metros de vantagem, foi ultra passado.

Todos os nadadores corresponderam, á excepção dos factos apontados ao que deles esperava quem os seleccionou; sem melindre para os restantes, devemos, no entanto, salientar Mario Simas, Jeremias Simão e Artur Mendes Silva, que recolheram da critica espanhola os mais rasgados elogios

Foram batidos, no decorrer deste encontro, os recordes das provas de 400 metros livres, por Baptista Pereira, e de 4x200 metros livres pela

equipa nacional (Simão, Conceição, Baptista Pereira e Simas) .

Arquivamos a seguir os resultados do encontro :

100 Metros livres

- 1º.-Mario Simas (P) - 1m.03s.5/10
- 2º.-S. Pera (E) - 1m.05s.4/10
- 3º.-I.M.Ferry (E) - 1m.05s.8/10
- 4º.-G.Patrone (P) - 1m.07s.6/10

1.500 Metros livres

- 1º.-M.Martinez (E) - 22m.27s.9/10
- 2º.-J.L.Ollo (E) - 22m.30s.1/10
- 3º.-B.Santos (P) - 23m.23s.6/10

100 metros costas

- 1º.-Mario Simas (P) - 1m.14s.3/10
- 2º.-M.Martinez (E) - 1m.18s.
- 3º.-C.Piernavieja (E) - 1m.20s.
- 4º.-Artur M.Silva (P) - 1m.22s.

Water-polo : Espanha, 8 - Portugal, 0

Espanha-Cruells, Gamper, Borrás, Brull, Sabata, Gimenez e Castillo.
Portugal-Rosa, Sacadura, Alves, Moitinho, Cabral, Bessone e Correia .

A VISITA DOS ESPANHOIS

Bem recebidos em Espanha, contraímos uma divida que nos sentimos obrigados a saldar por ocasião da retribuição da visita, por parte dos espanhóis, independentemente das que nos ditavam os deveres da hospitalidade.

A chegada da equipa espanhola estava prevista para 14 de Setembro, mas a 12, ás primeiras horas, recebemos comunicação telegrafica de que a chegada se verificaria nessa mesma manhã. Por felicidade tínhamos tudo preparado para a instalação no Hotel Tivoli, de forma que apenas num ou noutro caso tiveram de ser distribuidos quartos de ocasião.

Elaborámos um programa que foi quasi integralmente cumprido. Na falta da piscina do S.A.D., que teve de ser despejada para beneficiações e enchimento na vespera da chegada dos espanhóis, conseguiu-se, com os bons esforços do snr. Dr. Ayala Botto, e a amável acquiescencia do Prof. Eng. Adriaõ Sequeira, que os nadadores utilizassem a piscina do Instituto Superior Technico . No dia da chegada os espanhóis treinaram-se no Estoril.

Acompanhámos os dirigentes nas visitas officiais e em todas as emergencias; proporcionámos-lhes varios passeios e diversões , bem como a assistencia ao encontro de atletismo Portugal-Espanha ; conseguimos do Secretariado de Informação e Cultura Popular um passeio em auto-carro a Sintra e Cascais, etc., Para fechar, depois do passeio mencionado, oferecemos aos componentes da equipa espanhola um almoço no Tamariz (Estoril) a que assistiram tambem alguns seleccionados portugueses. Ao almoço presidiu o snr. Dr. Oliveira Duarte, que tinha aos seus lados os snrs. Dr. Ayalla Botto e Carlos Borbolla, da F.E.N. Aos lados do Vice-Presidente da F.P.N. sentaram-se os dirigentes tecnicos da Federação Espanhola, snrs. Morera e Ugarte. Durante o almoço procedemos á distribuição da medalha especial comemorativa do encontro, instituida em retribuição da que a F.E.N. ofereceu em Barcelona aos componentes das duas equipas, e respectivos dirigentes, em comemoração do 2º. encontro.

O 3º. PORTUGAL - ESPANHA

O segundo encontro do ano, 3º. da ordem, disputou-se nos dias 15 e 17 de Setembro, no Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo. Registraram-se duas enchentes, tendo-se verificado, para a 2ª. noite, a necessidade de restringir a venda de bilhetes, de tal forma a afluencia de publico, na primeira noite, fez tornar exiguas as vastas instalações do Estadio Nautico.

A despeito de todos os esforços e por motivos para que nada contribuimos, o encontro ficou desagradavelmente assinalado com um incidente no jogo official de water-polo, que originou o abandono da equipa espanhola. Passou-se isto na primeira noite de organização.

No dia seguinte o incidente foi solucionado com uma decisão da Direcção Geral dos Desportos mandando atribuir a vitória á equipa de Espanha - decisão que acatámos disciplinadamente. A vitória pertenceu á equipa da Espanha por 47-40 - e para esta pontuação pesou decisivamente o resultado rectificado do desafio de water-polo.

Registaram-se, de maneira geral, melhores resultados que em Barcelona, tanto da parte dos portugueses, como dos espanhóis, sinal de que o reatamento de relações tanto aproveitou a uns como a outros.

Nas seis provas do programa o publico vibrou com emoção e a beleza do espectáculo que os nadadores lhes ofereceram. Bateram-se novamente os recordes das provas de 400 metros livres e 4x200 metros livres, tendo nesta prova, com a vitória da equipa de Portugal, subido ao maximo o entusiasmo da assistencia. Infelizmente, a actuação inesperadamente irregular dos nadadores de brucos da equipa de Portugal, privou-nos de uma vitória que coroaria todos os esforços. Em qualquer circunstancia, porem, não podemos deixar de considerar honroso o resultado, que o é, a todos os titulos.

Arquivamos os resultados gerais do encontro, entre os quais se encontram, tambem, alguns novos recordes regionais e nacionais de Espanha :

100 Metros livres

- 1º.-Mario Simas (P) - 1m.01s.8/10
- 2º.-I.M.Ferry (E) - 1m.03s.9/10
- 3º.-S.Pera (E) - 1m.05s.6/10
- 4º.-J.Simão (P) - 1m.06s.

1.500 Metros livres

- 1º.-M.Martinez (E) - 21m.21s.5/10
- 2º.-J.B.Pereira (P) - 21m.36s.5/10
- 3º.-José L.Ollo (E) - 22m.25s.
- 4º.-B.Santos (P) - 22m.32s.8/10

100 Metros costas

- 1º.-Mario Simas (P) - 1m.10s.
- 2º.-A.Weller (E) - 1m.13s.
- 3º.-Artur M.Silva (P) - 1m.18s.5/10
- 4º.-C.Piernavieja (E) - 1m.18s.6/10

400 Metros livres

- 1º.-I.M.Ferry (E) - 5m.14s.
- 2º.-J.B.Pereira (P) - 5m.21s.
- 3º.-P.Massieu (E) - 5m.36s.1/10
- 4º.-João J.Gomes (P) - 5m.40s.7/10

200 Metros brucos

- 1º.-Enrique Mordt (E) - 3m.02s.9/10
- 2º.-M.Jesus Guerra (E) - 3m.05s.4/10
- 3º.-Artur M.Silva (P) - 3m.06s.2/10
- 4º.-J.S.Marques (P) - 3m.06s.4/10

4x200 Metros livres

- 1º.- PORTUGAL (Simão , Conceição, Pereira, Simas) - 9m.54s.5/10
- 2º.- ESPANHA (Martinez , Ollo , Senra , Ferry) - 9m.55s.2/10

Water-polo - Abandono da equipa espanhola, aos 6m.40s. da 2ª.parte, quando havia 2-2 . Grupos : os mesmos do 2º.encontro.

Registemos, ainda, que alem dos elementos que se deslocaram a Barcelona, fez parte da equipa portuguesa o nadador João José Gomes.

No programa figuraram algumas provas complementares.

CONCLUSÕES - COM VISTA AO FUTURO

A experiencia desta organização, que não só não deu prejuizo, mas proporcionou saldo favorável bastante satisfatorio, fez-nos chegar á conclusão de que vistas as coisas pelo aspecto desportivo e pelo lado financeiro, devem tentar-se todas as organizações internacionais que possam realizar-se em boas condições de proporcionar contacto benéfico para os nadadores portugueses.

Devem estudar-se, especialmente, o problema da preparação da equipa, o das deslocações - quando tiverem de fazer-se - e o da organização financeira.

Em tempo devido tivémos oportunidade de expôr devidamente a situação do water-polo português, a quem de direito. Fez-se o encontro, e apesar de toda o cuidado posto na sua preparação, a equipa perdeu normalmente em Barcelona, acusando os efeitos da falta de jogos formais, o que em Lisboa já se não verificou em tão grande escala. A inclusão do jogo de water-polo na contagem de pontos deu origem a varias criticas, após o encontro de Lisboa. Salvo melhor opinião - e oxalá os factos nos desmintam - não será possível a organização de encontros internacionais, com esta designação oficial, se de programa não constar o water-polo. Trata-se, portanto, de uma modalidade que interessa reviver, para que algo se aproveite do nosso trabalho.

Nestes encontros pôde pôr-se de parte a competição de saltos ; trata-se, porem, de modalidade que convem fomentar tambem, pois faz ,

formalmente, parte do programa dos encontros internacionais.

São conclusões que interessam fixar neste Relatório, pois encerram pontos de referência para o futuro. É isto porque, assim o afirmamos convictos, para terminar este capítulo, a sequência dos encontros internacionais impõe-se, pois só com eles a nataçào se agitará, com todos os benefícios e vantagens que tal movimento não deixará de ocasionar.

É propósito dos espanhóis, firmemente acentuado, incluir definitivamente, no seu calendario, os encontros com Portugal. Formulamos votos pelo exito desses encontros - e de todos quantos, com essas características, seja possível organizar.

FESTIVAL DE ABERTURA

O Festival de Abertura efectuou-se em 6 de Maio, com pouca concorrência de nadadores. Apenas se inscreveram representantes de três Clubes: Algés e Dafundo, Estoril Praia e Nacional de Nataçào.

Começou aí a dança dos recordes, com o tempo de 1m.06s.9/10, em 100 metros livres, pelo principiante Jeronias Simão. Mas além deste, outros bons tempos se registaram. E se não se tivessem registado, bastaria o objectivo da organização, plenamente consagrado nos anos anteriores, para darmos por bem empregado o tempo dispendido para a sua realização.

SEMANA DA NATAÇÃO

Numa das primeiras reuniões resolvemos fazer reviver uma das iniciativas mais interessantes dos ultimos dez anos, e que há três ou quatro, por dificuldades várias, estava interrompida - a Semana da nataçào.

Novamente durante oito dias, quer pela palavra - palestras radiofonicas; quer pela pratica - festivais e demonstrações; quer pelo estímulo - distribuição de premios em sessão solene, se fez propaganda da nataçào nos seus multiplos aspectos, entre os quais o desportivo.

O programa elaborado foi cumprido integralmente, como segue:

- 10 - Festival de Homenagem á Imprensa, em Algés.
- 11 - Palestra na Emissora Nacional, da autoria de José Dias Pereira
- 12 - Allocuções nos postos particulares de Radio, de Lisboa e Porto.
- 13 - Palestra no Radio C. Português, da autoria de José Dias Pereira
- 14 - Demonstrações na piscina do Clube Nacional de Nataçào, por uma equipa do Sport Algés e Dafundo.
- 15 - Sessão solene para distribuição de premios, no Ateneu Comercial de Lisboa.
- 16 - Apresentação, na piscina do Clube Nacional de Nataçào, de uma equipa do Grupo Desportivo Estoril Praia.
- 17 - Festival entre socios do Sport Algés e Dafundo, para abertura do programa comemorativo do 30º aniversario do Clube.

Encontrámos as maiores facilidades de todas as entidades a quem solicitámos colaboração: Emissora Nacional, Radio Clube Português, Postos de Radio, Ateneu Comercial de Lisboa, Sport Algés e Dafundo, Grupo Desportivo Estoril Praia, Clube Nacional de Nataçào, Imprensa, etc.

Adiante faremos referencia ao Festival de Homenagem á Imprensa. Do programa da Semana da Nataçào queremos destacar as apresentações das mais categorizadas equipas portuguesas na piscina do Clube Nacional de Nataçào, ás horas de funcionamento das escolas, com o maior exito. O programa foi estudado no sentido de coincidir com o aniversario do S.A.D., para prolongar, quanto possível, a propaganda, que é o objectivo principal da iniciativa.

FESTIVAL DE HOMENAGEM Á IMPRENSA

O Festival de Homenagem á Imprensa resumiu-se, em 1945, á Prova "S.A.D.", pois as de veteranos e Velha Guarda não reuniram inscrições suficientes, talvez por serem fixadas para muito cedo.

Tomaram parte na disputa da Prova "S.A.D." representantes dos três Clubes mencionados no capitulo anterior, que se classificaram pela seguinte ordem:

1º.-Sport Algés e Dafundo, 59 pontos; 2º.-Grupo Desportivo Estoril Praia, 47; 3º.-Clube Nacional de Nataçào, 5.

CAMPEONATOS NACIONAIS

Mais uma vez a organização dos campeonatos nacionais foi tomada

pela Associação de Natação de Coimbra. Em princípios da Gerencia a Direcção da F.P.N. recebeu a visita do Exp^o. Presidente da Associação de Coimbra, que em em demorada troca de impressões comunicou o facto da Associação da sua presidência ter tomado a seu cargo a construção e exploração da piscina da Praia Fluvial, o que, acarretando pesados encargos, exigia, em contrapartida, o maior auxilio de todos os filiados, e tambem o da Federação. Neste pormenor, reivindicava para Coimbra a organização dos campeonatos nacionais de 1945, ao que a Federação, que até essa data não tinha tomado qualquer compromisso, anuiu, marcando os referidos campeonatos para Coimbra.

Financeiramente, a organização constituiu um exito para a A.N.C., que viu as bancadas da piscina cheias nas duas noites de provas. Desportivamente, podemos analisar os campeonatos por dois aspectos: pelo dos resultados technicos, que podem considerar-se apreciáveis, e nalguns casos mesmo, muito bons, e pelo da concorrência de nadadores, que foi minutissima em relação á importancia das competições.

Inscreveram-se apenas as Associações de Lisboa e de Coimbra — unicas que tinham organizado os campeonatos regionais, e estavam, portanto, dentro das condições regulamentares. Infelizmente, porem, registaram-se muitas faltas de inscritos, quer de Lisboa, quer de Coimbra, o que, se nos contristou com referencia aos primeiros, não deixou de constiruir, quanto aos segundos, motivo de estranheza. Houve provas com 2 e 3 concorrentes — o que é, indiscutivelmente, pouco brilhante. Mas de facto não nos couberam quaisquer responsabilidades, pois tudo fizemos para dar brilho ás competições, cujas organizações tiveram, por complemento, corridas entre nadadores de Coimbra, das varias categorias.

Arquivamos neste Relatorio os resultados destes campeonatos, que foram os seguintes, quanto aos campeões apurados:

100 Metros livres : Mario Simas (G.D.E.P.) - 1m.03s.2/10
200 Metros livres : Mario Simas (G.D.E.P.) - 2m.30s.
400 Metros livres : Joaquim Baptista Pereira (A.S.C.) - 5m.22s.6/10
1.500 Metros livres : Joaquim Baptista Pereira (A.S.C.) - 22m.07s.2/10
100 Metros costas : Mario Simas (G.D.E.P.) - 1m.18s.4/10
200 Metros bruços : Artur Mendes Silva (G.D.E.P.) - 3m.03s.4/10
4x200 Metros livres : Equipa do Grupo Desportivo Estoril Praia (F. Salgado, Belaire, João J. Gomes e Simas) - 10m.51s.6/10

SENHORAS

100 Metros livres : Ana Diniz Linheiro (C.F.B.) - 1m.25s.6/10
200 Metros livres : Ana Diniz Linheiro (C.F.B.) - 3m.29s.2/10
100 Metros costas : Ana Diniz Linheiro (C.F.B.) - 1m.35s.
200 Metros bruços : Ilda Raposo (U.F.C.C.) - 3m.55s.

No decorrer dos campeonatos, alem de recordes regionais de Coimbra, bateu-se o recorde nacional de 400 metros livres. Em tentativa especial pedida por Joaquim Baptista Pereira e autorizada pela Federação, o mesmo nadador baixou o tempo da prova de 1.500 metros livres.

Cabe aqui salientar o cuidado que a A.N.C. pôs na organização destes campeonatos, quer na parte desportiva, quer na de recepção e alojamento dos nadadores de Lisboa. Devemos os nossos agradecimentos a todos os Directores da Associação, e sem desprindôr para os restantes, para o seu Presidente, pelas atenções que dispensaram aos Directores da F.P.N., que tiveram em Coimbra a assistencia de que necessitavam para o bom desempenho da sua missão.

PROVAS "MARIO SIMAS" E "SILVA MARQUES"

As provas "Mario Simas" e "Silva Marques" disputaram-se no domingo anterior ao do Festival de Encerramento da época de 1945, e tiveram a inscrição de representantes do Sport Algés e Dafundo, do Grupo Desportivo Estoril Praia e do Clube Desportivo de Paço de Arcos. Os resultados globais foram os seguintes:

Prova "Mario Simas" - 1^o. Estoril Praia, 57 pontos; 2^o. Algés e Dafundo, 49; 3^o. C.D. Paço de Arcos, 4.

Prova "Silva Marques" - 1^o. Algés e Dafundo, 27 pontos; 2^o. Estoril Praia, 24; 3^o. C.D. Paço de Arcos, 4.

TORNEIO DE WATER-POLO

No intuito de fomentarmos a propaganda de water-polo, promovemos a realização de um torneio, o qual, apesar de anunciado com bastante antecedencia, reuniu apenas 3 inscrições - duas equipas do Sport Algés

e Dafundo e uma do Grupo Desportivo Estoril Praia.

A equipa A do Sport Algés e Dafundo ganhou com nitida vantagem sobre as restantes, alcançando resultados volumosos : 12-1 sobre a equipa B e 12-0 sobre o Estoril Praia .Por sua vez a equipa B do Algés ganhou á do Estoril por 6-1 . O torneio foi disputado em 3 jornadas - a primeira e a terceira no programa dos festivais de 14 e de 21 de Outubro, e a segunda, no dia 18 do mesmo mês .

Classificação final :	<u>J</u>	<u>V</u>	<u>D</u>	<u>Goals</u>	<u>Pontos</u>
Algés e Dafundo - A	2	2	-	24- 1	6
Algés e Dafundo - B	2	1	1	7-13	4
Estoril Praia	2	-	2	1-18	2

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO

O festival de encerramento da época não foi mais feliz, quanto a concorrência, do que os festivais anteriores. Registaram-se, porem, bons resultados, entre eles o que, em 100 metros livres, fica constituindo novo recorde de Portugal da categoria de principiantes, e é o segundo melhor de entre os tempos feitos por nadadores portugueses.

Mais uma vez a utilidade dos festivais de encerramento ficou provada, e pena é que não possam efectuar-se em todo o Paiz, o mais tarde possivel, o que representaria, não só demonstração de expansão da modalidade, mas tambem a existencia de instalações proprias para a realização de tais provas.

RECORDES

Em outra altura afirmamos que o ano de 1945 foi fertil em recordes, em ritmo que há muitos anos se não verificava. Motivo principal, sem duvida : a realização dos encontros entre Portugal e Espanha, que estimulou os nadadores a preparação a que, de outro modo, talvez não se abalançassem. Devenos notar , porem, que o movimento de recordes não se circunscreveu, apenas, ás marcas absolutas - os "tempos" das categorias secundarias tambem foram melhorados em grande numero, proporcionado a certeza de que existem novos com valor para firmarem posição em futuro proximo.

Alguns dos recordes foram melhorados mais do que uma vez. Estão neste caso o absoluto de 400 metros livres, que foi melhorado três vezes ; o absoluto de 4x200 metros livres, e de principiantes de 100 metros livres - este por dois nadadores - e o de iniciados de 100 metros costas, cada qual por duas vezes.

Os recordes nacionais em 31 de Dezembro de 1945 constam da seguinte lista :

100 METROS LIVRES

	<u>M</u>	<u>S</u>	
Absolute Mario Simas - S.A.D.	1 01,2	21/ 6/41	Algés
Junior Manuel Vasco Carrelhas-S.A.D.	1 07	7/ 8/38	"-
Princip. Guilherme Patrone - S.A.D.	1 04,1	21/10/45	"-
Iniciado Guilherme Patrone - S.A.D.	1 10,2	20/ 8/44	"-
Escolar Mario Simas - S.C.T.	1 04	9/6/40	"-

Senhoras

Absolute Maria Gourinho - S.A.D.	1 22,6	10/ 7/38	"-
"- Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	1 22,6	22/ 7/45	"-
Junior Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	1 22,6	22/ 7/45	"-
Princip. Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	1 28,2	15/10/44	"-
Iniciado Lucilia da Silva Angeja - S.A.D.	1 33	15/10/44	"-

200 METROS LIVRES

Absolute Mario Simas -S.A.D.	2 24,4	21/ 6/42	"-
Junior João José Gomes - S.A.D.	2 37,2	16/ 7/39	"-
Princip. Jeremias Ponte Simão - G.D.E.P.	2 33	29/ 7/45	"-
Escolar Mario Simas - S.C.L.	2 37,6	9/ 6/40	"-

Senhoras

Absolute Maria Gourinho - S.A.D.	3 10	20/ 7/39	"-
Junior Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	3 16,2	29/7/45	"-
Princip. Lucilia da Silva Angeja - S.A.D.	3 22,4	29/ 7/45	"-

300 METROS LIVRES

Absolute Mario Simas - S.A.D.	3 55	30/ 8/42	"-
Junior Antonio Jardine Neto - S.A.D.	4 18,4	11/ 7/43	Espinha
Princip. José Ricardo Domingues Jr.-S.A.D.	4 20,6	4/ 7/37	Algés

300 METROS LIVRES

	<u>M</u>	<u>S</u>	
<u>Senhoras</u>			
Absolute Natalia Veiga -A.A.C.	6	01,6	27/ 9/42 Coimbra
Junior Maria Isabel Ferreira - S.C.C.	6	17,2	27/ 9/42 -"
Princip. Olinda Rodrigues - U.F.C.C.	6	59,8	27/ 9/42 -"

400 METROS LIVRES

Absolute Joaquim Baptista Pereira-A.S.C.	5	21	17/ 9/45 Algés
Junior João José Gomes - S.A.D.	5	45	20/ 7/39 -"
Princip. Joaquim Baptista Pereira -A.S.C.	5	50,6	24/10/37 -"
<u>Senhoras</u>			
Absolute Maria Gourinho - S.A.D.	6	44,4	14/6 /36 -"
Junior Geneveva Meitinho d'Almeida-S.A.D.	7	21,6	8/ 8/37 -"

500 METROS LIVRES

Absolute Joaquim Baptista Pereira-A.S.C.	7	02,4	5/ 8/43 Alhandra
Junior Fernando Chaves - G.D.E.P.	9	01,5	10/10/43 -"
Princip. Francisco R.Salgado - D.D.E.P.	8	04,6	17/10/43 Algés

800 METROS LIVRES

Absolute Joaquim Baptista Pereira-A.S.C.	11	21,2	6/ 9/42 Alhandra
Junior Fernando Edgar de Carmo-S.A.D.	12	51,6	8/ 9/41 Algés
Princip. Francisco R.Salgado - G.D.E.P.	13	04	10/10/43 Alhandra

1.500 METROS LIVRES

Absolute Joaquim Baptista Pereira-A.S.C.	21	25	9/ 9/45 Coimbra
Junior Joaquim Baptista Pereira-A.S.C.	23	11,6	10/ 7/38 Algés
Princip. Francisco Ribeiro Salgado -G.D.E.P.	24	28,6	5/ 8/43 Alhandra
<u>Senhoras</u>			
Absolute Maria Gourinho - S.A.D.	27	08,2	12/7/36 Algés

100 METROS BRUÇOS

Absolute João da Silva Marques-O.F.B.	1	19,4	19/ 7/36 -"
Junior Luiz Fidalgo - A.A.C.	1	24,4	25/ 8/40 Coimbra
Princip. José da Silva Ribeiro - S.A.D.	1	27	27/ 6/37 Algés
Iniciado Gentil Abreu Gonçalves - S.A.D.	1	31	17/ 9/44 Coimbra
Escolar Afonso Almeida Gonçalves-I.C.L.	1	26,2	5/ 6/38 Algés
<u>Senhoras</u>			
Absolute Silvina Vieira Alves - S.A.D.	1	39,2	29/9 /35 -"
Junior Ilda Raposo - U.F.C.C.	1	48,8	6/10/40 Coimbra
Princip. Rosa Lopes - A.C.P.	1	44,9	1/ 8/43 Algés
Iniciado Maria Lourdes Teixeira Mendes-S.A.D.	1	54,8	1/10/44 -"

200 METROS BRUÇOS

Absolute João da Silva Marques-C.F.B.	2	56,8	22/ 8/37 Covilhã
Junior Edmundo Fragata - S.A.D.	3	08,8	24/ 6/39 Algés
Princip. Carlos Azevedo Junio - G.D.E.P.	3	20,8	10/10/43 Alhandra
<u>Senhoras</u>			
Absolute Silvina Vieira Alves-S.A.D.	3	35,4	4/10/36 Algés
Junior Rosa Lopes - A.C.P.	3	47,2	29/ 8/43 Espinho
Princip. Rosa Lopes - A.C.P.	3	49	11/ 7/43 Alhandra

400 METROS BRUÇOS

Absolute Julio Mendes Silva - indiv.	6	25,2	5/ 8/43 -"
Junior Luiz Fidalgo - A.A.C.	7	00,4	27/9/ 42 Coimbra
Princip. Celestino Soares - A.A.C.	6	55,4	30/ 9/41 -"
<u>Senhoras</u>			
Absolute Silvina Vieira Alves-S.A.D.	7	27,2	22/ 8/37 Covilhã
Junior Rosa Lopes - A.C.P.	8	19,4	1/ 8/43 Algés
Princip. Rosa Lopes - A.C.P.	8	06	19/ 6/43 -"

500 METROS BRUÇOS

Absolute Julio Mendes Silva - indiv.	8	20	5/ 8/43 Alhandra
Junior Adriano Cabral Rodrigues-S.A.D.	8	51,4	1/10/44 Algés
Princip. Carlos Azevedo Julio - G.D.E.P.	9	16	17/10/43 -"

400 METROS COSTAS

Absolute Artur Mendes Silva-indiv.	6	03,4	1/ 8/43 -"
Senior Maria Simas - S.A.D.	6	08	13/ 9/42 Porto
Junior Artur Mendes Silva - indiv.	6	03,4	1/ 8/43 Algés
Princip. Joaquim Guerreiro Roque - G.D.E.P.	7	23,8	10/10/43 -"

	<u>M</u>	<u>S</u>	
100 METROS COSTAS			
Absolute Mario Simas - M.P.	1	09	29/ 5/42 Algés
Junior Mario Simas - S.A.D.	1	16,4	12/ 6/38 --
Princip. Artur Mendes Silva-G.D.M.P.	1	22	13/8/44 --
Iniciado João Franco do Vale - S.A.D.	1	19,8	21/10/45 --
Escolar Mario Simas - I.C.L.	1	12,8	9/ 6/40 --
Senhoras			
Absolute Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	1	31,4	15/10/44 --
Senior Maria Gourinho - S.A.D.	1	34	23/ 9/39 --
Junior Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	1	33,9	26/7/ 45 --
Princip. Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	1	31,4	15/10/44 --
Iniciado Lucilia da Silva Angeja-S.A.D.	1	40,4	1/10/44 --
200 METROS COSTAS			
Absolute Mario Simas - S.A.D.	2	42,2	12/ 9/42 --
Junior Artur Mendes Silva-indiv.	2	54	5/ 8/43 Alhandra
Princip. Joaquim Guerreiro Roque-indiv.	3	26	5/8/43 --
Senhoras			
Absolute Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	3	21,2	10/ 9/44 Algés
Senior Maria Isabel Jesus Costa - S.C.C.	3	48,6	25/ 7/43 Coimbra
Princip. Ana Diniz Linheiro - C.F.B.	3	21,2	10/ 9/44 Algés
3x100 METROS LIVRES			
Escolar Equipa do Liccu Passos Manuel	3	44,8	27/ 6/37 --
3x100 METROS ESTILOS			
Absolute Equipa do Sport Algés e Dafundo	3	41	3/ 9/39 Coimbra
Junior Equipa do Sport Algés e Dafundo	3	55,8	2/7/ 38 Algés
Princip. Equipa do Grupo Desportivo E.Praia	3	58,8	10/ 9/44 --
Iniciads Equipa do Sport Algés e Dafundo	4	19	1/10/44 --
Senhoras Equipa do Sport Algés e Dafundo	4	57,4	1/ 8/37 Curia
4x100 METROS LIVRES			
Absolute Equipa do Sport Algés e Dafundo	4	27,8	6/ 9/41 Algés
Princip. Equipa do Sport Algés e Dafundo	4	47,9	26/ 7/45 --
Iniciado Equipa do Sport Algés e Dafundo	5	18,4	1/10/44 --
Senhoras			
Absolute Equipa do Sport Algés e Dafundo	6	29,6	23/ 9/35 --
Junior Equipa do Sport Algés e Dafundo	6	46	15/8/37 --
4x200 METROS LIVRES			
Absolute Equipa nacional	9	54,5	17/ 9/45):
-"- Equipa do Sport Algés e Dafundo	10	20,4	26/ 7/40 --
Junior Equipa do Grupo Desportivo Estoril Praia	11	16,4	29/ 7/45 --

Registamos tambem os tempos registados como recordes durante o ano de 1945 e que já não figuram na lista por terem sido melhorados posteriormente :

400 metros livres- Joaquim B.Pereira(A.S.C.)	5	24,4	25/8/45 Barcelona
400 metros livres- " " (A.S.C.)	5	22,6	9/9/45 Coimbra
4x200 metros livres - Equipa nacional	10	13,6	25/8/45 Barcelona
100 metros livres, princ.-Jeremias Simão (EP)	1	06,9	6/5/45 Algés
100 metros costas, inic.-João F.Vale (S.A.D.)	1	20,6	29/7/45 Algés

MEDALHAS E PREMIO

Mantivemos todas as medalhas e premios, nomeadamente os que, nos ultimos anos, extra-regulamento, foram criados para os lugares secundarios das provas "S.A.D." , "Mario Simas" e "Silva Marques" .

O total gasto em premios orça por Esc. 2.500\$00 - verba importante, mas que julgamos bem empregada pelo estimulo que o premio dá a quem o conquistou na luta nobre e leal das pugnas desportivas.

A distribuição dos premios far-se-á oportunamente . Arquivamos neste Relatório a lista completa dos premios e respectivos premiados, que é extensa, como se verá :

MEDALHAS DE ESTIMULO - Lisboa : João Franco do Vale
 José Almeida Figueiredo
 Coimbra : 2 nadadores a indicar
 Porto : 1 nadador a indicar

MEDALHAS DE RECORDES - 100 metros livres - Ana D.Linheiro
400 metros livres - Joaquim Baptista Pereira
1.500 metros livres - Joaquim Baptista Pereira
4x200 metros.livres - (Jeremias Simão
{Joaquim Baptista Pereira
{Luiz Lopes Conceição
{Mario Simas

MEDALHAS DE ESCOLAS - Sport Algés e Dafundo - 3
Sporting Clube de Portugal - 3
Sport Clube Vianense - 3

MEDALHAS DE ASSIDUIDADE - CLASSE A - Mario Simas
João José Gomes

MEDALHAS DE SERVIÇOS DISTINTOS - Elisio Rodrigues
Frederico Pinheiro

PROVA "S.A.D." - Taça "O Seculo"- Sport Algés e Dafundo
Taça "Stadium" - Grupo Desportivo Estoril Praia
Taça "Ridiculos" - Clube Desportivo Paço de Arcos
aliás Clube Nacional de Nataçao

Medalhas:

33 Metros livres, iniciados
1º.-Guilherme Patrone-SAD
4º.-José A.Figueiredo-GDEP
7º.-Victor Reprezas -CNN
33 metros costas iniciados
1º.-Guilherme Patrone-SAD
3º.-José A.Figueiredo-GDEP
66 metros bruços principiantes
1º.-Alfredo Janardo-SAD
2º.-Eduardo Camara Sousa-GDEP
4º.-Armando P.Marques-CNN
100 metros livres juniores
1º.-Francisco Salgado-GDEP
2º.-Henrique A.Santos-SAD
100 metros bruços, juniores
1º.-Artur Mendes Silva-GDEP
3º.-Agostinho Pessoa Duarte-SAD

33 metros bruços, iniciados
1º.-Arnando Rodrigues-SAD
2º.-José A.Figueiredo-GDEP
66 metros livres, principiantes
1º.-Jeremias Simão-GDEP
2º.-Manuel Morais-SAD
66 metros costas principiantes
1º.-Jeremias Simão -GDEP
3º.-Artur Malheiro da SILVA-SAD
100 metros costas, juniores
1º.-Artur Mendes Silva -GDEP
2º.-Manuel Alvaro Baptista-SAD
Estafeta mista, estilos e categorias
Algés e Dafundo (G.Patrone, Alfredo
Janardo e Henrique A.Santos

PROVA MARIO SIMAS : Taças-1º.S.A.D.
2º.G.D.E.P.
3º.C.D.P.A.

SILVA MARQUES - 1º.-S.A.D.
2º.-G.D.E.P.
3º.-C.D.P.A.

Medalhas :

33 ctros livres, iniciado
1º.-A.Galo Alves - SAD
2º.-José A.Figueiredo - GDEP
9º.-Vaseo Paulo -CDPA
66 metros livres, principiantes
1º.-Guilherme Patrone-SAD
2º.-Jeremias Simão-GDEP
11º.-J.Costa Gomes-CDPA
100 metros livres, juniores
1º.-Artur Malheiro Silva-SAD
2º.-Fernão D.Cisneiros-GDEP
200 metros livres, seniores
1º.-Mario Simas-GDEP
4º.-Oscar Cabral-SAD
Estafeta mista crawl frente
Estoril (José Figueiredo, Nuno
Barreto, A.Bandeira, M.Simas)
33 metros bruços, iniciados
1º.-Humberto Alves-SAD
2º.-José A.Figueiredo-GDEP
8º.-Vaseo Paulo-C.D.P.A.
100 metros bruços, juniores
1º.-Carlos Azevedo Julio-GDEP
2º.-Adriano Cabral Rodrigues-SAD
Estafeta mista de bruços : Estoril Praia - José A.Figueiredo ,
Eduardo C.Sousa, Carlos A.Julio e Artur Mendes Silva.

33 metros costas, iniciados
1º.-João Franco do Vale-SAD
2º.-José Almeida Figueiredo-GDEP
66 metros costas, principiantes
1º.Guilherme Patrone-SAD
2º.-Nuno Barreto-GDEP
8º.-Firmine Martins- CDPA
100 metros costas, juniores
1º.-João Pereira Bastos-SAD
2º.-Fernão D.Cisneiros-GDEP
200 metros costas, seniores
1º.-Mario Simas-GDEP
4º.-Manuel Alvaro Baptista-SAD
Estafeta mista costas
Estoril Praia (J.Figueiredo, Jeremias
Simão, F.Cisneiros, M.Simas)
66 metros bruços, principiantes
1º.-Eduardo C.e Sousa-GDEP
2º.-António Martins Xeira-SAD
7º.-João do Carmo - CDPA
200 metros bruços, seniores
1º.-Artur Mendes Silva-GDEP
2º.-Afonso Gonçalves-SAD

JOGOS OLIMPICOS DE 1948

O Comité Olimpico Português, dentro do seu plano de organização da representação portuguesa aos Jogos Olimpícos que vão disputar-se em Londres, no ano de 1948, convidou a F.P.N. para uma reunião, a fim de colher impressões acerca das possibilidades de inclusão de alguns nadadores.

Nessa reunião, o Vice-Presidente da Direcção expôs a opinião de que será possível, em 1948, a avaliar pelos valores actuais, uns já firmados, outros em formação, ter cinco ou seis nadadores em boa condição para uma participação honrosa nas provas do programa olimpico. Nada mais se adiantou sobre o assunto, mas é de aconselhar que os nossos sucessores o não descurem junto do Comité Olimpico Português.

CICLO DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO FISICA, DA "MOCIDADE PORTUGUESA"

Em tempo oportuno a Direcção da Federação Portuguesa de Nataçao recebeu da "O.N.M.P." um convite para tomar parte no Ciclo de Estudos de Educaçao Fisica da Mocidade Portuguesa, e apresentar, se assim o desejasse, algum trabalho relacionado com os objectivos da iniciativa.

Dentro desses objectivos, o Vice-Presidente da Direcção, José Dias Pereira, a quem foi representada aliás confiada a representação da F.P.N., aproveitou mais uma vez a oportunidade para debater e lembrar aos poderes superiores a necessidade da construcção de piscinas, apresentando um trabalho intitulado: **AS VANTAGENS DAS PISCINAS PARA A APRENDIZAGEM DOS EXERCICIOS NATATORIOS E A SUA NECESSIDADE PARA A PRATICA REGULAR DA NATAÇÃO DESPORTIVA**, cujas conclusões, que mereceram gerais elogios pela sua oportunidade, e foram aprovadas por aclamação, transcrevemos a seguir:

1ª.-A construcção do maior numero de piscinas escolares por todo o País, especialmente destinadas ao ensino, nomeadamente nas escolas superiores e secundarias ou junto aos grandes centros de educaçao.

2ª.-O aproveitamento, com barragens apropriadas, dos cursos de agua utilizaveis, para a construcção das piscinas especificadas na alinea anterior, quando tal construcção fôr julgada viável ou menos dispendiosa.

3ª.-A construcção de piscinas municipais destinadas ao ensino e á pratica desportiva, nas capitais dos distritos e em todas as localidades onde essa construcção se torne viável.

4ª.-Facilidades para a utilizaçao das piscinas especificadas na 1ª. conclusao por todas as entidades que desejem promover o ensino da nataçao, em localidades onde não exista outro recurso para ministrar esse ensino.

5ª.-O auxilio e facilidades por parte do Estado e dos corpos administrativos aos Clubes e entidades que tomem a iniciativa de construcção de piscinas.

6ª.-O auxilio e facilidades por parte do Estado e dos corpos administrativos aos Clubes e entidades que já possuam piscinas e desejem melhorar as suas condições de funcionamento, alargar o seu raio de acção no capitulo do ensino ou intensificar a pratica da nataçao desportiva.

7ª.-Que a par do problema da construcção de piscinas, se pense também, imediatamente, nos outros aspectos fundamentais para o progresso da nataçao, nomeadamente o da formaçao de agentes de ensino desta modalidade desportiva.

TESOURARIA

Polos mapas que submetemos á vossa apreciaçao, podem avaliar Va. Exas. a situaçao financeira da Federaçao. Para essa situaçao muito contribuiu o feliz exito do encontro com a Espanha.

De facto, um activo sólido superior a Esc. 30.000\$00 parece, á primeira vista, denasiado para uma Federaçao que só tem encontrado dificuldades para manter o seu equilibrio financeiro.

Em nossa opiniao, porem, a situaçao não se modificou, pois as dificuldades continuam e continuarão. Pelas novas directrizes que as competiçoes têm de tomar, por motivo das experiencias colhidas em 1945, as dificuldades aparecerão constantemente e não o activo que vos apresentamos que as resolverão. Quando muito, poderão facilitar os preparativos de organizaçao, que constituiram a maior parte das dificuldades que experimentamos para levar por diante as competiçoes com a Espanha.

Basta consultar o mapa nº.3 - Balanço - para verificar que, sendo o saldo da Gerencia de Esc. 25.814\$55, esse saldo é inferior á receita líquida do Portugal-Espanha, que foi de Esc. 26.599\$40. Conclui-se, portanto, que reportando-nos apenas ás receitas ordinarias, houve um prejuizo de Gerencia de Esc. 784\$85 . As verbas de premios e de papelaria -estas pela necessidade de adquirir impressos para a organização dos cadastros dos nadadores, etc.- aparecem maiores que nos anos anteriores. E há a contar, tambem, com o subsidio de Esc. 500\$00 concedido ao Sport Clube Vianense.

Pelo exposto, entendemos que o resultado obtido com o Portugal-Espanha deve, na sua quasi totalidade, constituir o Fundo de Organizações. Devemos tambem constituir o Fundo de Instalação, que permita, no futuro, pensar no problema da Sede da Federação e respectivo mobiliario.

Neste sentido apresentaremos, nas conclusões, a respectiva proposta.

Mapa nº.1 - Balancete do Caixa da Gerencia de 1945

D E V E

	Saldo da Gerencia de 1944		2.585\$45
<u>FILIAÇÕES</u>	Cotas recebidas durante o ano		1.750\$00
<u>CAMPIONATOS</u>	Inscrições nos camp.nacionais	235\$00	
	Comparticipação nas organizações	<u>400\$00</u>	635\$00
<u>FESTIVAIS</u>	Homenagem á Imprensa	312\$50	
	Provas Mario Simas e Silva Marques	420\$00	
	Torneio de water-polo	<u>60\$00</u>	792\$50
<u>PROVAS INTERNACIONAIS</u>	Saldo liquido do 3º Portugal-Espanha		26.599\$40
<u>LICENÇAS</u>	Licenças de nadadores		247\$00
<u>IMPRESSOS</u>	Reembolso de impressos		<u>425\$10</u>
			<u>33.034\$45</u>

H A V E R

<u>DEPOSITOS</u>	Banco Fonsecas, Santos & Viana		27.000\$00
<u>CAMPEONATOS</u>	Subsidio ao Sport Clube Vianense para os campeonatos regionais		500\$00
<u>PREMIOS</u>	Medalhas e taças a distribuir		2.499\$00
<u>IMPRESSOS</u>	Impressos de licença e/reembolso		128\$00
<u>GASTOS GERAIS</u>	Encargos da Sede-8 mezes	240\$00	
	Relatorio de 1944 e declarações	348\$00	
	Papelaria e tipografia	766\$70	
	Representações	55\$90	
	C. branças, correio, recibos e telefonemas	<u>129\$90</u>	1.541\$00
	Saldo para a gerencia de 1945		<u>1.366\$45</u>
			<u>33.034\$45</u>

Tanto este mapa, como os que a seguir damos, encontram-se visados pelo membro do Conselho Fiscal snr. Manuel de Almeida Oliveira. A reunião convocada especialmente para conferencia de contas e elaboração do Parecer, apenas compareceu este snhor, motivo porque não se apresenta este documento do Conselho Fiscal.

Mapa nº.2 - Balancete geral do 3º. Portugal-Espanha

R E C E I T A

1ª. jornada - receita apurada	48.110\$00	
2ª. jornada - receita apurada	<u>38.260\$00</u>	86.370\$00

D E S P E Z A

<u>Deslocações</u> - Total desta conta, conforme documentos 1 a 8	38.411\$25	
<u>Preparação</u> - Total desta conta conforme documentos 9 a 18	6.732\$30	
<u>Recepção</u> - Total desta conta conforme documentos 19 a 23	6.042\$70	
<u>Organização</u> - Total desta conta conforme documentos 24 a 37	5.414\$00	
<u>Expediente</u> - Total desta conta conforme documentos 38 a 41	<u>214\$85</u>	<u>56.815\$10</u>
		29.554\$90
<u>Percentagem</u> - 10% ao Sport Algés e Dafundo, proprietário da piscina		<u>2.955\$50</u>
<u>Saldo liquido</u>		<u>26.599\$40</u>

Mapa nº. 3 - Balanço em 31 de Dezembro de 1945

A C T I V O

Caixa	1.366\$45
Depositos á ordem	32.033\$55
Devedores e Credores	200\$00
Impressos c/reembolso.	200\$00
Móveis e Utensílios ..	200\$00
	<u>34.000\$00</u>

P A S S I V O

Fundo para filiação á F.I.N.A.....	2.500\$00
Fundo social	5.685\$45
Resultado da Gerencia	25.814\$55
	<u>34.000\$00</u>

C O N C L U S Õ E S

Em conclusão dos nossos trabalhos temos a honra de propôr a Va.Exas.

1 - Que aproveis a seguinte divisão do Activo :

Para Fundo de Organizações	25.000\$00	
Para Fundo de filiação á F.I.N.A..	3.000\$00	
Para Fundo de Instalação	4.000\$00	
Para Fundo Social \$.....	<u>2.000\$00</u>	<u>34.000\$00</u>

2 - Que aproveis os seguintes votos :

a) De louvor :

Aos Clubes a quem a sua actividade na natação mereceu cuidados especiais no ano de 1945, especializando o Sport Algés e Dafundo e o Grupo Desportivo Estoril Praia .

As Associações de Lisboa e de Coimbra pelas suas organizações e propósitos de trabalho em prol da modalidade .

Ao Futebol Clube do Porto pela maneira como soube corresponder ao encargo que lhe foi confiado pela Federação

Ao Conselho Técnico da Federação, nomeado por nós, pela maneira como soube escolher a equipa representativa de Portugal

Aos componentes da equipa representativa de Portugal que galhardamente defrontou a espenhola, em Barcelona e em Lisboa

Á nadadora Ana Diniz Linheiro e aos nadadores Joaquim Baptista Pereira, Mario Sinas, Jeronias Simão, Luiz Conociação, que estabeleceram novos recordes absolutos de Portugal .

Aos nadadores que estabeleceram novos recordes de categorias secundárias - especializando Guilherme Patrão e João Franco do Vale - pelo seu esforço e persistencia.

Aos nadadores que conquistaram titulos de campeão.

Aos dirigentes, nadadores, Clubes e individualidades que, por qualquer forma, contribuíram para a propaganda da modalidade.

Ao Sport Clube Vianense pela maneira como trabalhou pelo desenvolvimento da natação, fomentando a propaganda e mantendo escolas - voto, este, extensivo ao snr. Frederico Pinheiro.

À Associação de Natação de Coimbra pela construção e exploração directa da Piscina Fluvial do Mondego.

b) De agradecimento :

Ao Exm^o. Snr. Tenente Coronel Sacramento Monteiro, Director Geral dos Desportos, pelas atenções que nos dispensou e pelo auxilio prestado quando da organização do Portugal-Espanha, garantindo pessoalmente o empréstimo que nos foi feito .

Ao Exm^o. Snr. Dr. Ayalla Botto, inspector dos desportos, pelo auxilio que nos prestou em todas as emergencias, nomeadamente por ocasião dos 2^o. e 3^o. Portugal-Espanha.

Aos funcionarios da Direcção Geral dos Desportos, especialmente á Exm^o. Snr^a. D. Maria José Pratas pela colaboração dada para a legalização dos documentos necessarios para a deslocação da equipa portuguesa.

A todas as entidades, officiais e particulares, que facilitaram a deslocação a Espanha da equipa portuguesa, tal como foi escolhida .

Ao Exm^o. Snr. Prof. Eng. Adrião Sequeira pelas facilidades concedidas para a utilização da piscina do I.S.T., pelos nadadores espanhóis.

Ao Exm^o. Snr. Tenente Coronel Salvação Barreto, Presidente da C.M.L., pela recepção que ofereceu na Camara aos nadadores e aos dirigentes espanhóis e portugueses, por ocasião do Portugal-Espanha.

Ao Exm^o. Snr. Antonio Ferro, Director do S.I. e C.P. pelo passei que proporcionou aos nadadores e dirigentes espanhóis.

Ao Sport Algés e Dafundo por todas as facilidades concedidas para a utilização do seu Estadio Nautico, nomeadamente para a organização do Portugal-Espanha, bem como todo o auxilio prestado pelos seus Directores para o bom exito da mesma organização.

À Associação de Coimbra pela maneira como aceitou a organização dos campeonatos nacionais e pela colaboração prestada nessa organização.

Ao Futebol Clube do Porto pela forma como agiu em representação directa da Federação, substituindo a Associação portuense.

Aos Clubes filiados de todo o Paiz que colaboraram em organizações de natação, quer da Federação, quer das Associações, ou ainda dos Clubes.

Às Associações filiadas pela colaboração que nos dispensaram.

A toda a Imprensa em geral, e á desportiva em particular, pela colaboração prestada durante a epoca, e mais principalmente quando da realização dos encontros Portugal-Espanha.

Ao Ateneu Commercial de Lisboa, Emissora Nacional, Radio Clube Português, postos de Radio, Clubes e a todas as entidades que colaboraram na Semana da Natação e de alguma forma contribuíram para o seu exito.

À O.N. " Mocidade Portuguesa " pelo seu convite para a representação da F.P.N. no Ciclo de Estudos de Educação Fisica .

Ao Exm^o. Snr. Helder Cunha

A todos os membros dos Corpos Gerentes que nos dispensaram colaboração.

c) De sentine to

Pelo falecimento de todas as pessoas ligadas á causa da natação.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1945

(aa) Joaquim G. Oliveira Duarte
José Dias Pereira
Flerindo Alves Costa
Bento Fernando Costa
A. da Cunha Martins
Joaquim da Silva Santos
Jesuino Gomes Paiva